G.DIAS PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ:14.275.268/0001-40 - DEMONSTRAÇOES CONTÁBEIS. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas: Em cumprimentos às disposições legais e estatuárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. Senhorias às demonstrações contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, no sentido de recomendar a V.Sas. a aprovação desse Relatório e das respectivas Demonstrações Contábeis. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Belém, 25 de Abril de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em Milhares de R$

ATIVO	N.E	2016	2015
CIRCULANTE		**8.282**	**8.777**
Caixa e equivalentes de caixa	5	24	3.599
Contas **à** Receber	4.2	334	449
Outros Créditos	4.2	7.924	4.729
NÃO CIRCULANTE		**66.200**	**52.281**
Participações Societárias		**66.174**	**52.248**
Avaliação pela Equivalência Patrimonial	9	66.174	52.248
Imobilizado		**26**	**33**
Imobilizado Líquido	8	26	33
ATIVO TOTAL		***74.482***	***61.058***

PASSIVO	N.E	2016	2015
CIRCULANTE		**1.899**	**4.505**
Fornecedores	4.2	58	101
Obrigações Sociais e Trabalhistas à Pagar		145	326
Obrigações Tributárias à Pagar		105	91
Contas à Pagar		1.591	3.987
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**70**	**64**
Partes Relacionadas	7	70	64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**72.513**	**56.489**
Capital Social Realizado	10	4.365	3.320
Reservas de Lucros		4.219	2.971
Reservas Reflexas		63.929	50.198
PASSIVO TOTAL		***74.482***	***61.058***

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em Milhares de R$

NOMENCLATURAS	N.E	2016	2015
(+) RECEITAS FINANCEIRAS		**129**	**2**
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	**17**	**3.522**	**420**
(=) RECEITAS TOTAIS		**3.651**	**422**
(-) DESPESAS		**(132)**	**(7)**
- Administrativas		(125)	(7)
- Tributárias			
- Financeiras		(7)	-0-
(=) LUCROS DOS EXERCÍCIOS		**3.519**	**415**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em milhares de R$

NOMENCLATURAS	2016	2015
1 – AJUSTES PARA CONCILIAÇÕES COM O CAIXA	***3.519***	***415***
1.1 – Lucro do Exercício	3.519	415
2 – Ajustes p/ Conciliação com o Resultado	**(412)**	**(413)**
2.1 – Depreciações	7	7
2.2 – Ganhos e perdas c/ Equivalência Patrimonial	(419)	(420)
3 – DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(1.156)**	**(727)**
3.1 – Contas **à** Receber	115	(43)
3.2 – Outros Ativos Circulantes	(6)	(19)
3.3 – Partes Relacionadas	1.341	(4.694)
3.4 – Fornecedores	(44)	3.901
3,5 – Obrigações Sociais e Trabalhistas	(164)	125
3.6 – Obrigações Tributárias	(3)	3
3.7 – Outras Contas **à** Pagar	(2.395)	-0-
4 – DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(18.038)**	**6.418**
4.1 – Direitos **à** Receber a Longo Prazo	(4.531)	-0-
4.2 – Geração de Investimentos	224	6.421
4.3 – Contas Reflexas s/ PL das Controladas	(13.731)	-0-
4.4 – Aquisições de Direitos do Ativo Imobilizado	-0-	(3)
5 – DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	***12.512***	***(2.100)***
5.1 – Créditos com Partes Relacionadas	7	63
5.2 – Captação de Empréstimos e Financiamentos	-0-	(62)
5.3 – Aumento/Diminuição de Reservas	(2.271)	(2.101)
5.4 – Contas Reflexas s/ PL das Controladas	13.731	-0-
5.5 – Aumento/Diminuição do Capital Social	1.045	-0-
6= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES	***(3.575)***	***3.593***
7 – VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	**(3.575)**	**3.593**
7.1 – No Fim do Exercício	24	3.599
7.2 – No Início do Exercício	3.599	6

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016: Em milhares de R$

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	RESERVAS REFLEXAS	LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO SOCIAL TOTAL
- Saldo em 31.12.2014	**3.320**	**1.904**	**52.951**	**-0-**	**58.175**
- Lucro do Exercício				415	415
. Constituição Reservas de Lucros		2.817		(415)	2.402
- Dividendos Distribuidos		(1.750)			(1.750)
- Estorno de Reservas Reflexas			(52.951)		(52.951)
- Constituição Reservas Reflexas			50.198		50.198
- Saldo em 31.12.2015	**3.320**	**2.971**	**50.198**	**-0-**	**56.489**
- Lucro do Exercício				3.519	3.519
. Constituição Reservas de Lucros		3.519		(3.519)	-0-
- Dividendos Distribuidos		(2.271)			(2.271)
- Estorno de Reservas Reflexas			(50.198)		(50.198)
- Constituição Reservas Reflexas			63.929		63.929
- Integralização do Capital Social	1.045				1.045
- Saldo em 31.12.2016	**4.365**	**4.219**	**63.929**	**-0-**	**72.513**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

1. Contexto operacional - A G.Dias Participações S.A.("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital fechado, que tem por atividades a participação no capital de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário como controladora ou minoritária; gestão administrativa, financeira e investimentos em empresas controladas e/ou coligadas, bem como, aquisição, cessão e alienação de participações societárias. Com sede à Rodovia BR 316, Km 08, S/N, Sala 002, Bairro Águas Brancas, município de Ananindeua, Estado do Pará. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis -** As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Excepcionalmente, conforme possibilidade expressa no CPC nº 36 (R3) – Demonstrações consolidadas. Não estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis consolidadas. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão sendo divulgadas na Nota Explicativa *nº 4.* A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada em 31 dezembro de 2016. **3. Resumo das principais políticas contábeis -** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário: **(a) Moeda funcional e de apresentação -** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais (R$), onde tem o R$ como moeda funcional e de apresentação. **(b) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **(c) Instrumentos financeiros – empréstimos e recebíveis -** Instrumentos financeiros não derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, bem como empréstimos e financiamentos, contas a pagar e outras dívidas. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado -** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado. **Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento -** Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis -** São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem recebíveis diversos e caixa e equivalentes de caixa. **(d)Contas a receber de clientes terceiros e partes relacionadas -** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e ou venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **(e) Redução do valor recuperável de ativos financeiros – Teste de *impairment* -** A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: **(i)** Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; **(ii)** Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; **(iii)** A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

(iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; **(v)** O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e **(vi)** Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: ***** Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; ***** Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **(f) Imposto de Renda e Contribuição Social -** A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Imposto de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são calculados com base no Regime Tributário de presunção, devidamente calculados s/a receita bruta de suas atividades fins e sobre outras receitas, base de tributações, conforme legislação tributária em vigor, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela trimestral excedente e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. **(g) Participações societárias -** Estão sendo avaliadas pelo método de equivalência, sendo o resultado auferido nestes investimentos reconhecidos diretamente no resultado do exercício e as reservas reflexas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido de suas controladas. **(h) Imobilizado -** O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e amortização acumulada. Os bens são depreciados pelo método linear, utilizando taxas anuais, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, exceto por terrenos que não são depreciados. **(i) *Impairment* de ativos não financeiros -** Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório. **(j) Provisões -** São reconhecidas para obrigações presentes (legais) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões para ações judiciais quando existentes, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formaliza como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Estão atualizadas até a data dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. **(k) Resultado -** As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu correspondente período de competência. **4. Gestão de riscos - 4.1. Fatores de risco financeiro - (a) Instrumentos financeiros -** Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.Os principais instrumentos financeiros da Empresa em 31 de dezembro de 2016 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, partes relacionadas e fornecedores, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização. **(b) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros -** Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Empresa são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. **(c) Risco de liquidez -** O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela gerência financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. **(d) Risco operacional -** A Companhia recebe assessoria de consultores externos no gerenciamento de riscos, proporcionando cobertura e proteção de seus ativos. **4.2. Instrumentos financeiros -** Os principais instrumentos financeiros utilizados pela empresa estão demonstrados a seguir:

Ativos **Empréstimos e recebíveis**	**2016**	**2015**
Caixa e equivalentes de caixa	24	3.599
Contas a receber de clientes - Terceiros	334	449
	358	**4.048**
Passivos **Empréstimos e outras obrigações**		
Fornecedores	58	101
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas	70	64
	128	**165**

4.3. Gestão de capital - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5.Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	-	1
Bancos	24	998
Aplic.Financeiras	-	2.600
	24	**3.599**

6. Contas a receber - A Companhia, tendo em vista suas atividades de não gerar históricos de perdas no recebimento dos seus créditos, entende como não aplicável a constituição de provisão para Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). **7. Transações e saldos com partes relacionadas Saldos de balanços -** Os saldos com partes relacionadas são compostos de valores registrados através de transações de contratos de mútuos e/ou conta corrente junto à empresa TRR Serra Dourada Comércio de Combustíveis Ltda, no valor de R$ 70.359,99.